

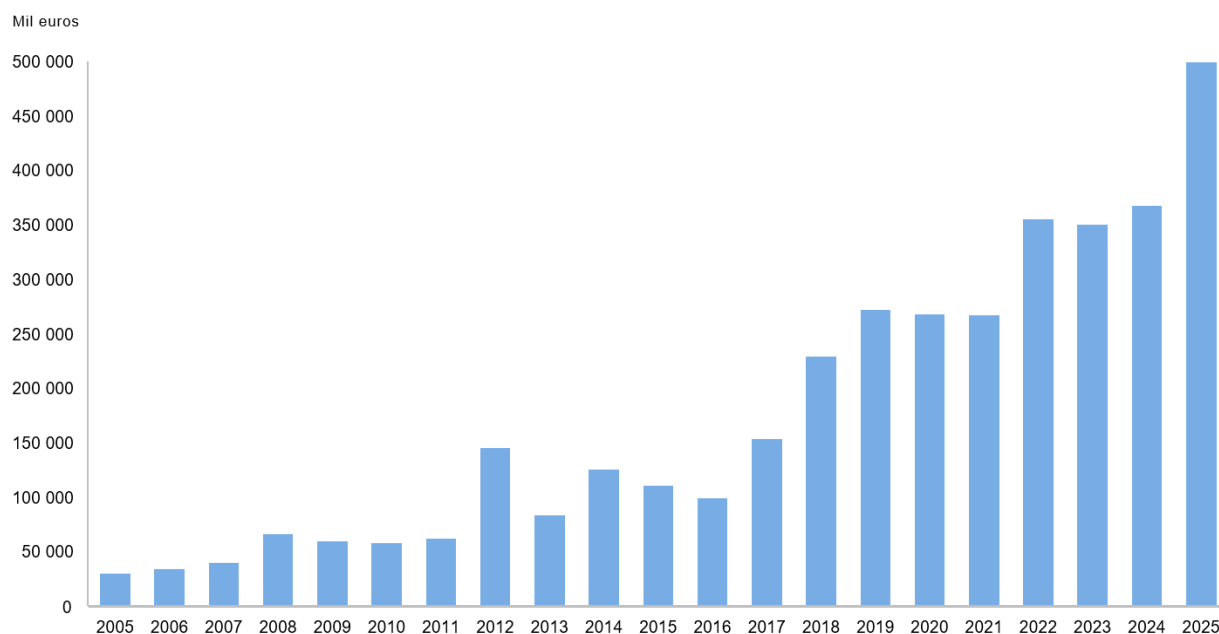
COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS

RESULTADOS DEFINITIVOS - ANO 2025

De acordo com os dados definitivos de 2025, relativos ao Comércio Internacional de Bens¹, o saldo comercial das transações de bens registou um superavit de cerca de 157,3 milhões de euros, valor acima do registado no ano transato, em que o saldo positivo na Balança Comercial com o estrangeiro havia sido de 66,3 milhões de euros.

Exportações

Gráf.1 – Comércio Internacional de Bens – Exportações, 2005-2025



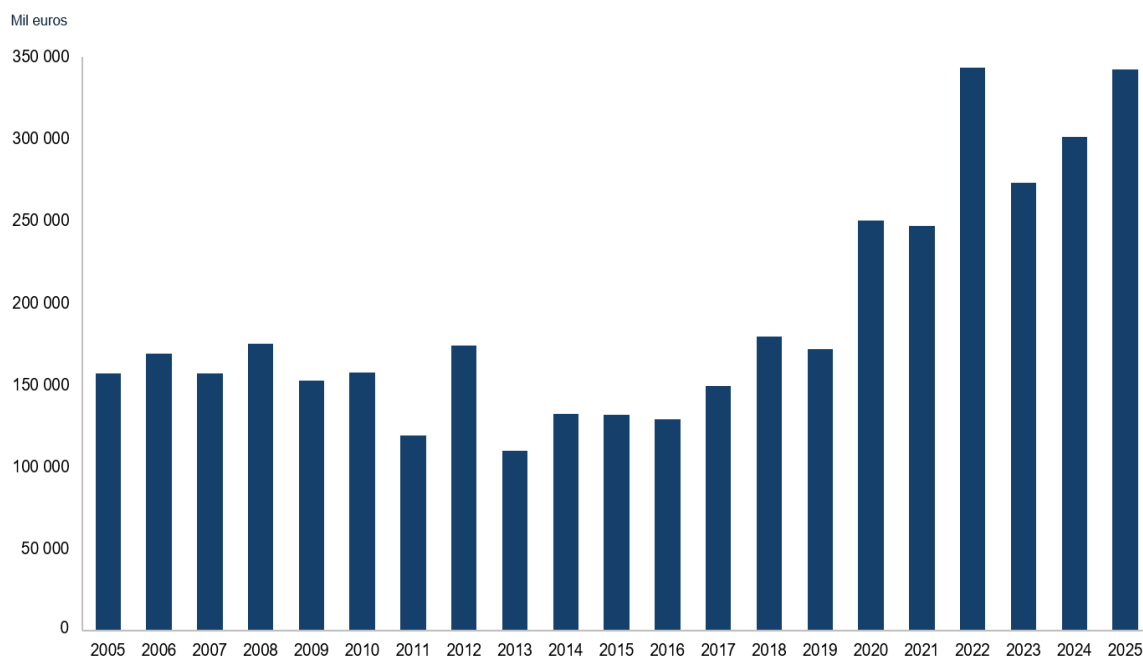
¹Note-se que, a informação regional do comércio internacional de bens, tem por base a sede dos operadores, e não a região onde a transação física dos bens ocorreu.

A análise por tipo de fluxo mostra que as exportações se fixaram nos 499,9 milhões de euros em 2025, registando um acréscimo de 35,9% face ao ano anterior, o que corresponde a uma variação de +132,2 milhões de euros². O valor das exportações em 2025 foi o mais elevado de sempre.

Para o crescimento global das exportações contribuíram as destinadas a países Intra-UE, que passaram de 162,4 milhões de euros em 2024 para 229,6 milhões de euros em 2025. As transações comerciais de bens com os países Extra-UE também contribuíram para esse aumento, sendo que rondaram os 205,4 milhões de euros em 2024, e os 270,3 milhões de euros em 2025.

Importações

Gráf.2 – Comércio Internacional de Bens – Importações, 2005-2025

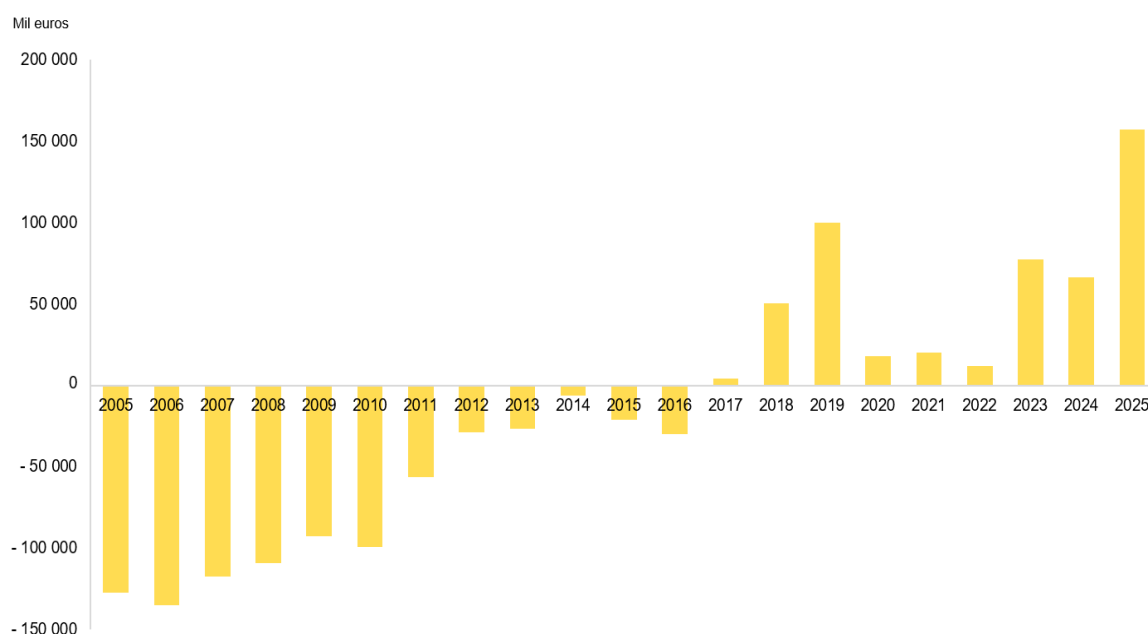


² De notar que tendo em conta a ocorrência do Brexit a 31 de janeiro de 2020, e para efeitos de comparabilidade, o Reino Unido foi considerado no comércio Extra-UE em todo o período de análise devido ao seu peso elevado no comércio internacional.

As importações fixaram-se nos 342,6 milhões de euros, apresentando um acréscimo de 13,7% em 2025, ou seja, aumentaram 41,2 milhões de euros. Este crescimento é justificado essencialmente pela subida das aquisições a países Intra-UE que atingiram os 284,0 milhões de euros no ano de 2025, 34,3 milhões de euros acima do contabilizado no ano precedente. As aquisições feitas a países Extra-UE aumentaram ligeiramente de 51,8 milhões de euros em 2024 para 58,6 milhões de euros em 2025. Em 2025, o valor das importações atingiu o segundo valor mais alto registado (o máximo foi atingido em 2022, ano em que o valor das importações alcançou os 343,4 milhões de euros).

Saldo da balança comercial de bens

Gráf.3 – Comércio Internacional de Bens – Saldo da Balança Comercial, 2005-2025

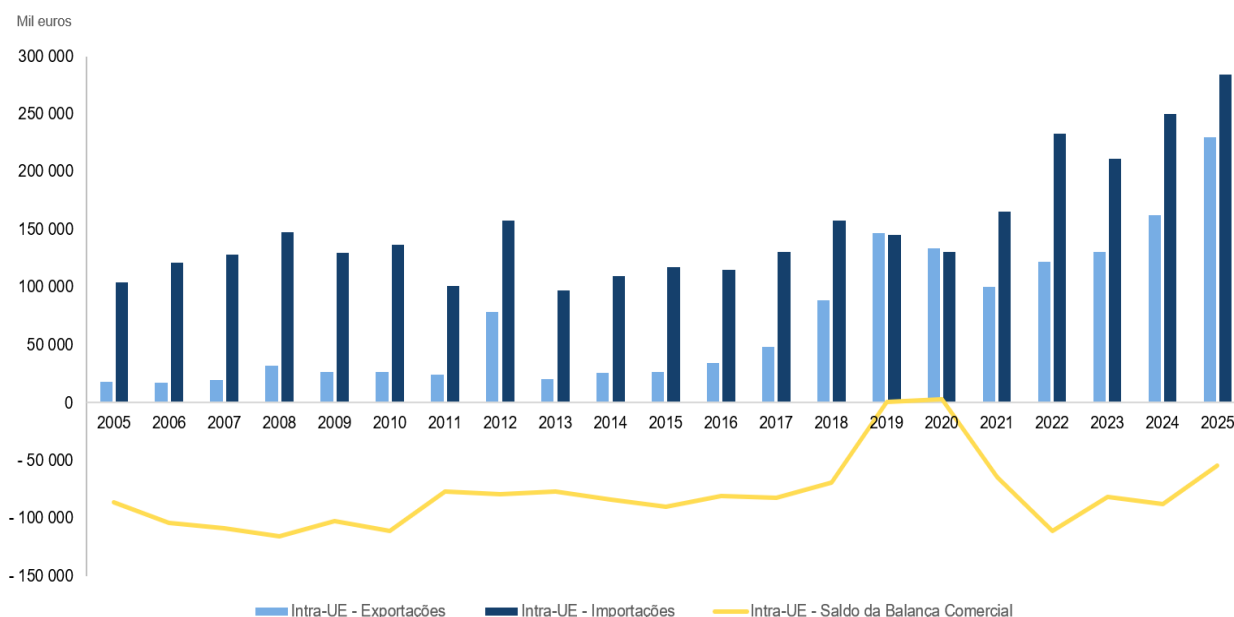


Conforme atrás referido, o saldo comercial das transações de bens registou um superavit de cerca de 157,3 milhões de euros (+91,0 milhões de euros em comparação com o ano de 2024), traduzindo uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 145,9% (122,0% em 2024).

Comércio Intra-UE de Bens

Em 2025, o saldo de transações comerciais de bens com países Intra-UE foi negativo em 54,4 milhões de euros, registando um desagravamento, face aos -87,3 milhões de euros observados em 2024. As exportações Intra-UE rondaram os 229,6 milhões de euros, +41,4% que em 2024, enquanto as importações totalizaram 284,0 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 13,7% face a 2024.

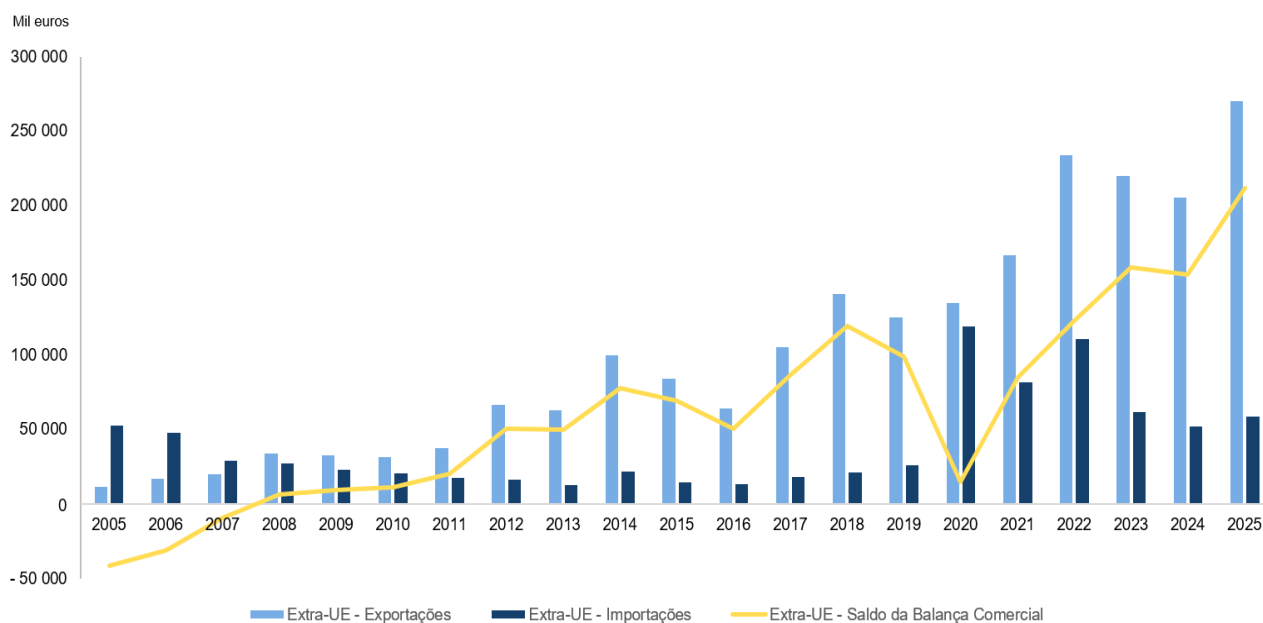
Gráf.4 – Comércio Intra-UE de Bens, 2005-2025



Comércio Extra-UE de Bens

Desde 2008 que se verificam saldos positivos nas transações comerciais de bens com países Extra-UE. No ano de 2025 o saldo foi de 211,7 milhões de euros, mais 58,1 milhões de euros que em 2024. No ano em análise, as exportações de bens para os países Extra-UE atingiram os 270,3 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 31,6% face a 2024. Por sua vez, as importações de bens dos países Extra UE rondaram os 58,6 milhões de euros em 2025, correspondendo a um crescimento de 6,9 milhões de euros relativamente ao ano anterior, ou seja, +13,2%.

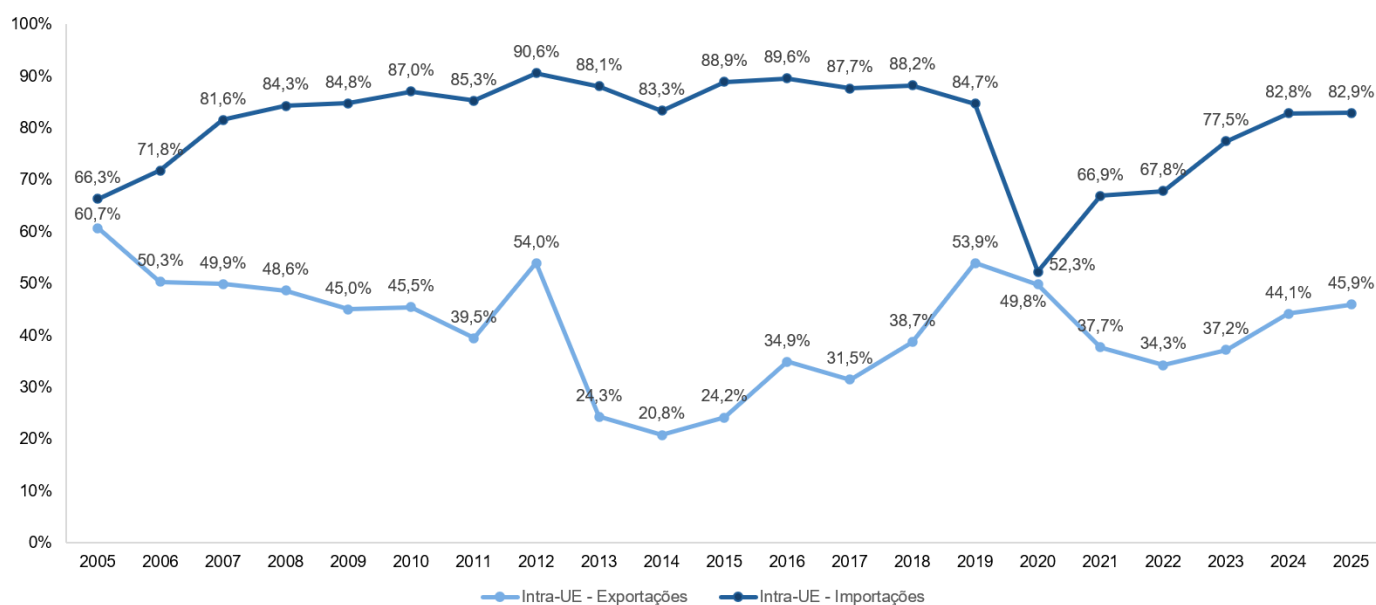
Gráf.5 – Comércio Extra-UE de Bens, 2005-2025



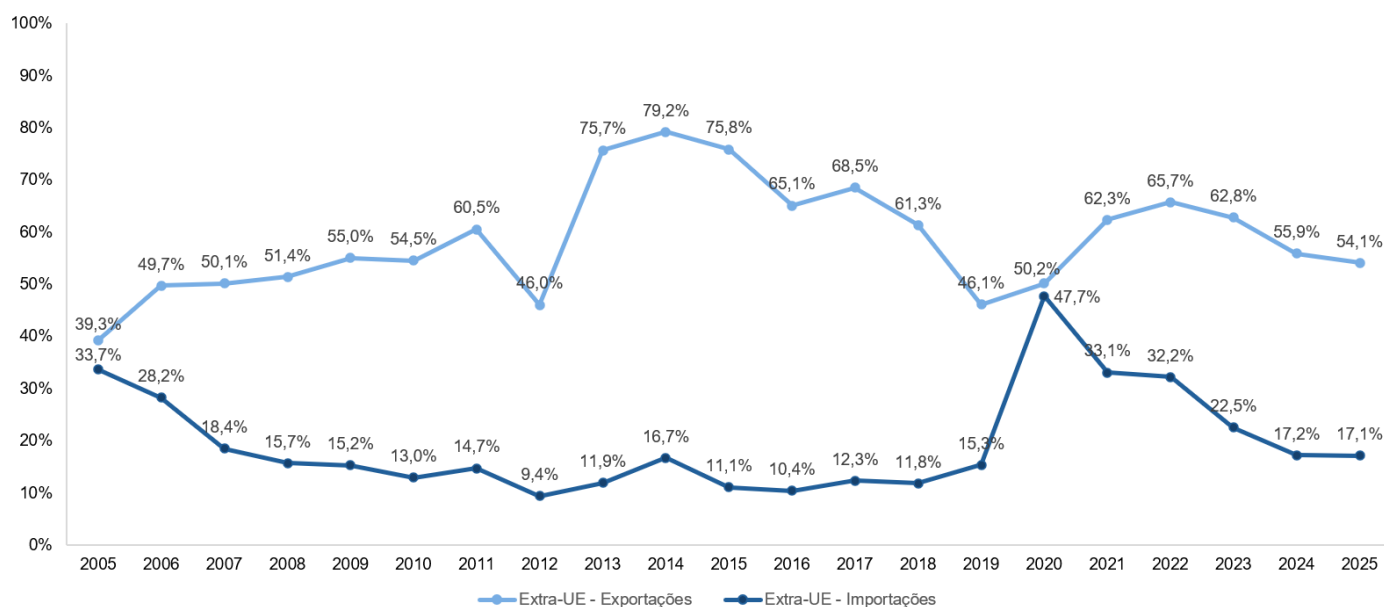
Comparação por tipo de comércio e fluxo

À semelhança de 2024, as exportações foram maioritariamente destinadas a países Extra-UE (54,1%), apresentando uma diminuição face ao ano anterior (55,9%). As exportações para os países Intra-UE foram apenas 45,9% do total (44,1% em 2024). No que concerne às importações de bens, a quota Intra-UE atingiu uma percentagem de 82,9%, mantendo-se quase idêntica à do ano 2024 (82,8%). Ao invés, as importações Extra-UE decresceram ligeiramente dos 17,2% em 2024, para 17,1% em 2025.

Gráf.6 – Comércio Intra-UE de Bens – Peso das Exportações e das Importações, 2005-2025



Gráf.7 – Comércio Extra-UE de Bens – Peso das Exportações e Importações, 2005-2025

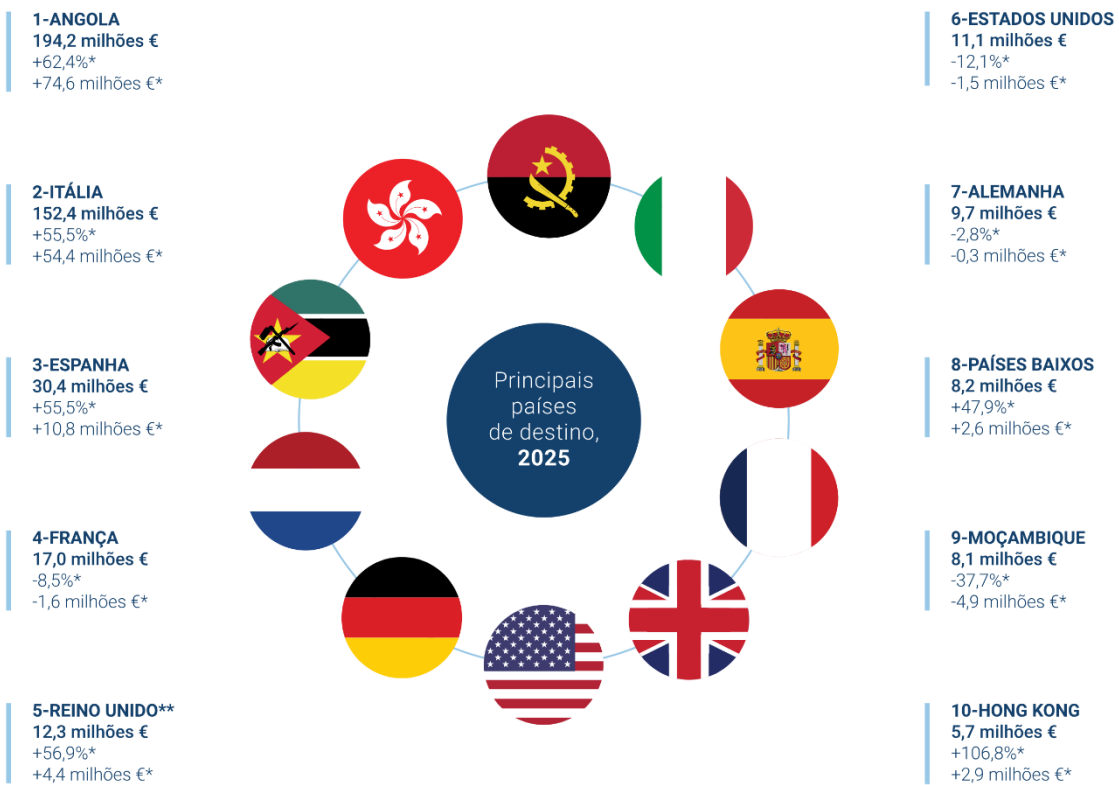


Principais Países

Exportação de Bens

Os principais países de destino dos bens exportados pela Região Autónoma da Madeira, em 2025, foram Angola, Itália e Espanha, que concentraram 75,4% do valor total das exportações de bens. No ano de 2025, as exportações de bens para Angola registaram um aumento de 74,6 milhões de euros face ao ano anterior, fixando-se um total de 194,2 milhões de euros, mantendo este país a sua posição como principal destino das exportações de bens (peso de 38,8%). Segue-se a Itália, país para o qual foram exportados bens no valor de 152,4 milhões de euros, ou seja, +54,4 milhões de euros que em 2024. As exportações de bens para a Espanha totalizaram cerca de 30,4 milhões de euros em 2025, valor superior em 10,8 milhões de euros em relação ao ano de precedente. Depois destes três países, seguiram-se a França, Reino Unido e Estados Unidos destinos para os quais as exportações rondaram os 17,0, 12,3 e 11,1 milhões de euros (-1,6 milhões de euros, +4,4 milhões de euros e -1,5 milhões de euros em comparação com o ano anterior), respetivamente.

Gráf.8 – Comércio Internacional de Bens – Exportações



* Variação face ao ano de 2024
** Grã-Bretanha e Irlanda do Norte

Importação de Bens

No ano de 2025, a Espanha, Alemanha e Itália foram os principais países fornecedores de bens à Região Autónoma da Madeira. No seu conjunto, representaram 59,8% do valor total das importações de bens.

As importações de Espanha totalizaram os 118,1 milhões de euros (+12,8 milhões de euros que em 2024). Este país foi o principal fornecedor de bens à Região Autónoma da Madeira (quota de 34,5%). A Alemanha surge na segunda posição com um valor a rondar os 52,4 milhões de euros (+10,7 milhões de euros que em 2024). As importações de Itália rondaram os 34,3 milhões de euros, tendo aumentado 3,2 milhões de euros em 2025 face a 2024.

Depois destes três países, seguiram-se França, Países Baixos e Bélgica, com as importações destas origens a rondarem os 21,4, 17,4 e 14,2 milhões de euros (-4,5 milhões de euros, -0,8 milhões de euros e -0,2 milhões de euros em comparação com o ano anterior), respetivamente.

Gráf.9 – Comércio Internacional de Bens – Importações



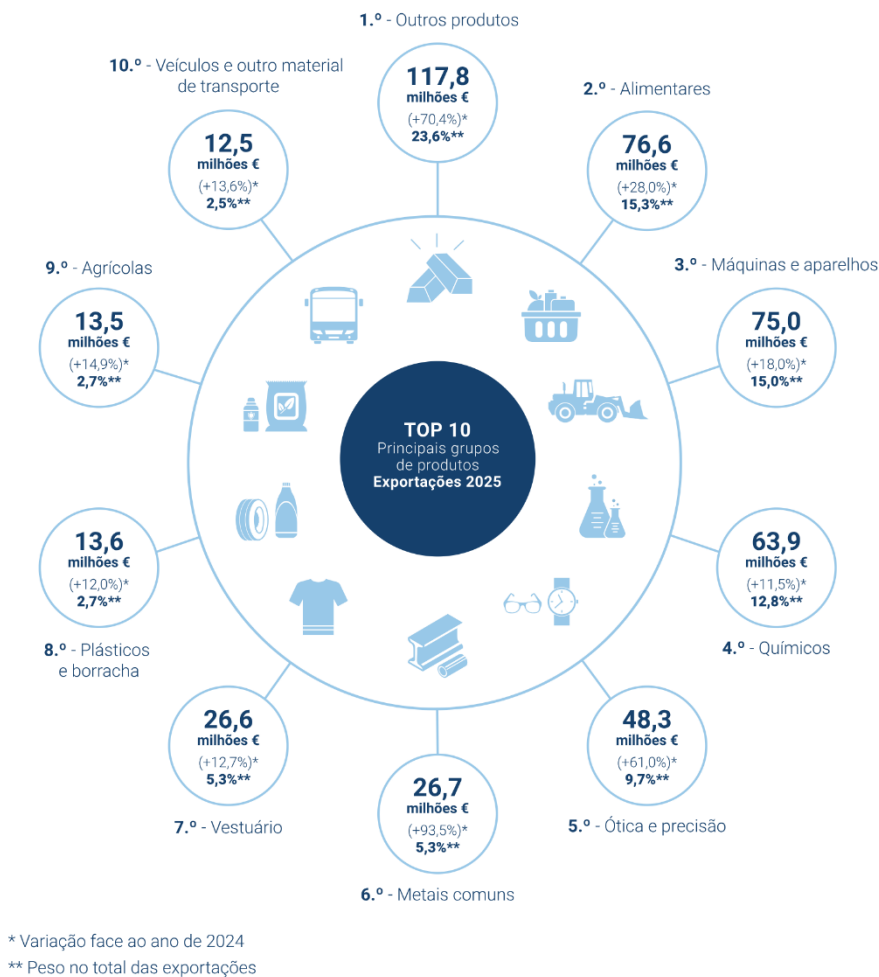
* Variação face ao ano de 2024

Principais Produtos

Exportações de Bens

No que respeita aos produtos exportados no ano de 2025, os Outros produtos representaram 23,6% do total de exportações (117,8 milhões de euros, +48,7 milhões de euros que em 2024). Seguiram-se os produtos Alimentares e as Máquinas e aparelhos, cujos montantes exportados atingiram os 76,6 e os 75,0 milhões de euros, respetivamente, traduzindo num aumento de +16,8 milhões de euros e de +11,4 milhões de euros, pela mesma ordem, face a 2024. No seu conjunto, estes três grupos de produtos representaram uma quota de 53,9% (52,4% em 2024). Destaque ainda para os produtos Químicos que tiveram uma quota de 12,8% das exportações de bens, crescendo 6,6 milhões de euros face a 2024.

Gráf.10 – Comércio Internacional de Bens – Exportações



Importações de Bens

Em 2025, os Veículos e outro material de transporte destacaram-se como principal bem importado, rondando os 81,2 milhões de euros, o que se traduziu num peso de 23,7% face ao total. As importações deste tipo de bens tiveram um acréscimo de 39,3 milhões de euros face a 2024. Outros grupos de produtos com maior preponderância nas importações foram os produtos Agrícolas, com um montante importado de cerca de 64,7 milhões de euros, e as Máquinas e aparelhos, que atingiram 44,3 milhões de euros. Estas categorias de produtos expressaram um aumento de 13,2 milhões de euros e um decréscimo de 5,5 milhões de euros, respetivamente, face a 2024. Em conjunto, estes três grupos representaram 55,5% do total das importações de bens (47,5% em 2024).

Gráf.11 – Comércio Internacional de Bens – Importações



Exportações e Importações de empresas licenciadas no CINM

De acordo com a análise elaborada pela DREM, as empresas licenciadas no Centro Internacional de Negócios da Madeira (CINM) foram responsáveis por exportações no valor de 358,4 milhões de euros em 2025, montante superior aos 277,4 milhões de euros observados no ano precedente. O peso das exportações realizadas por aquelas empresas face ao total foi de 71,7% no ano em análise (75,4% em 2024).

No que diz respeito às importações realizadas pelas empresas licenciadas no CINM, observa-se que, o valor dos bens adquiridos a empresas estrangeiras em 2025 rondou os 136,5 milhões de euros, montante superior ao do ano precedente, no qual atingiu os 125,8 milhões de euros. Consequentemente, a proporção das importações feitas pelas empresas licenciadas no CINM face ao total decresceu de 41,7% em 2024, para 39,8% em 2025.

Gráf.12 – Peso nas Exportações e nas Importações das empresas licenciadas no CINM, 2014-2025

